CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROCESSO CEE Nº 857/74

INTERESSADO: MIGUEL ARCANGEL AMARAL SILVA

ASSUNTO: Equivalência de Estudos

RELATOR: Conselheiro João Baptista Salles da Silva

PARECER Nº 2861/74 ,CPg ;Aprovado em 02 / 10 /74 Com. ao Pleno
em 27 / 11 /74 (Proc.857/74)

I - RELATÓRIO

I - HISTÓRICO

1.1 - O Diretor da Escola Técnica de Cerâmica "Armando de Arruda Pereira", de São Caetano do Sul, encaminhou em 14/02/1973, a 1ª IREP, pedido de equivalência de estudos de Miguel Arcangel Amaral Silva, a nível de conclusão do ensino do 1º grau, pois o mesmo havia realizado, estudos no Uruguai e estava freqüentando a referida Unidade escolar - habilitação a nível de 2º grau, Cerâmica.

1.2 - A 1ª IREP, sugerindo que a solicitação deveria ser remetida a este Conselho para pronunciamento, pediu a complementação dos documentos escolares, inclusive dos programas dos diversas disciplinas que o aluno estudou no Uruguai.

1.3 - Em 05/04/74, isto é, com o atraso de 14 meses, o processo deu entrada neste CEE.

1.4 - Miguel Arcangel Amaral Silva estudou no Liceu "Dr. Luis Alberto Brause", em Pando, Uruguai, tendo completado o 1º ciclo do ensino médio com a duração de 4 (quatro) séries. Estudou as seguintes disciplinas: Matemática, Espanhol, História Natural, História, Ciências, Geografias, Francês, Desenho, Música, Educação Física, Literatura Espanhola, Física, Química, Inglês, Coreografia, Filosofia, Educação Cívica, Biologia e Higiene.

1.5 - Em 1970, ingressou no Curso de Cerâmica (habilitação profissional, nível do 2º grau) da Escola Técnica de Cerâmica " Armando de Arruda Pereira", unidade escolar montada pelo SENAI, em São Caetano do Sul.

1.6 - Somente em 14 de fevereiro de 1973, a direção da citada escola solicitou equivalência de estudos a fim de regularizar a matrícula do interessado.

PROCESSO CEE Nº 857/74 PARECER Nº 2861/74

1.7 - A documentação escolar esta em, ordem e atende as exigências da Resolução CEE nº 19/65.

2 - FUNDAMENTAÇÃO

2.1 - O pedido de equivalência tem amparo legal no artigo 100 e casos similares têm merecido pareceres favoráveis deste Colegiado.

2.2 - É de se lastimar que a direção da Escola Técnica de Cerâmica "Armando de Arruda Pereira" tem tardado muito para providenciar o pronunciamento deste Conselho sobre a equivalência de estudos do aluno.

2.3 - Miguel Arcangel Amaral Silva, durante três séries, estudou Português Educação Moral e cívica no curso que freqüentou no mencionado estabelecimento de ensino de São Caetano do Sul.

2.4 - Não lhe cabe nenhuma culpa pelo atraso da solicitação de equivalência.

II - CONCLUSÃO

À vista do exposto, votamos no sentido de que este Conselho reconheça os estudos cumpridos por Miguel Arcangel Amaral Silva, no Uruguai, como equivalentes à conclusão da 8ª série do ensino do 1º grau, ficando, portanto convalidados a matrícula e demais atos escolares praticados na Escola Técnica de Cerâmica "Armando de Arruda Pereira", de São Caetano do Sul, a partir de 1970, na habilitação profissional "Cerâmica", a nível de 2º grau. O interessado deverá submeter-se a exames especiais de Geografia, do Brasil e História do Brasil (a nível de 1º grau), sem o que não lhe será expedido o diploma de Técnico.

São Paulo, 02 de outubro de 1974

a) Conselheiro João B. Salles da Silva

Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU, no uso de sua competência, deferida pela Deliberação de 09 de outubro de 1975, adota como seu Parecer, por deliberação aprovada na sessão hoje realizada, a conclusão do Voto do Nobre Conselheiro.

PROCESSO CEE Nº CEE Nº 857/74 PARECER Nº 2861/74

Presentes os Nobres Conselheiros: Eloysio Rodrigues da Silva, Henrique Gamba, João Baptista Salles da Silva, José Conceição Paixão, Maria da Imaculada Leme Monteiro, Maria de Lourdes Mariotto Haidar e Rachel Gevertz.

Sala das Sessões, em 02 de outubro de 1974

a) Conselheira Maria de Lourdes M. Haidar

Presidente